

Setur lança obra para promover turismo

Objetivo do painel é valorizar manifestações culturais que divulguem Minas

A Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (Setur-MG) fará a instalação, na próxima segunda-feira, às 17 horas, na sede da entidade na Praça da Liberdade, do painel "Viver", de autoria do artista Fernando Pacheco. A iniciativa tem o objetivo de promover as potencialidades turísticas do Estado, por meio de manifestações artístico-culturais de consagrados nomes da cultura mineira.

A instalação da obra integra as ações de promoção e marketing da Setur-MG, que estão voltadas para a divulgação do turismo vivencial em Minas Gerais. De acordo com a secretária de Estado de Turismo, Érica Drumond, a Setur-MG irá motivar artistas e grupos mineiros a elaborarem obras, que traduzam o espírito de Minas e induzam o turista a conhecer o Estado.

"Idealizamos a nossa campanha que tem como mote Minas Gerais não dá para explicar, tem que viver! Queremos apresentar a potencialidade do turismo mineiro e a possibilidade do turista vivenciar uma experiência única em nosso Estado, estabelecendo um contato com nossas manifestações culturais", afirma a secretária.

A partir da instalação da obra, a Setur pretende construir acervo de artes mineiras, que poderá ser exposto em feiras, eventos, seminários e em outros espaços ocupados pela Secretaria. "Estamos buscando parcerias para promover o desenvolvimento do turismo com o resgate e valorização de nossas tradições culturais", afirma Érica Drumond.

Painel

Com o apoio cultural da Zigma Importação e Exportação, o painel "Viver" foi criado pelo artista Fernando Pacheco. Trata-se de pintura em óleo sobre tela, medindo 3,1m x 1,5m. Na obra foram inseridas imagens que representam os turistas que chegam em Minas, com suas bagagens repletas de curiosidades e outros turistas que deixam o Estado, com o coração e alma impregnados pelo

espírito mineiro.

Para o diretor financeiro da Zigma Importação e Exportação, Ramaya Vallias, o investimento em arte é grande diferencial em que as empresas devem apostar, pois é de extrema importância para a cultura de um país. "Acredito que o poder público deve ter como aliada a iniciativa privada, para que a arte seja levada para um número cada vez maior de pessoas", afirma.

De acordo com o artista Fernando Pacheco, inserções de figuras poéticas e pictóricas fazem alusão à prática do turismo vivencial em Minas Gerais. "Ilustramos o painel com duas malinhas. Em uma está a inscrição vi, fazendo referência a quem já viveu Minas; e uma outra com a inscrição ver, em alusão àqueles que terão a oportunidade de viver Minas Gerais", afirma o artista.

Mote

Fernando Pacheco brinca com as palavras em sua obra, sempre valorizando o turismo de Minas Gerais. "Criei a obra com mote em uma viagem poética, trabalhando o lúdico e o emocional. É uma proposta do turismo em Minas Gerais sem horário e sem pressa, mas com a possibilidade de interação com a gente mineira", afirma Pacheco. O painel também homenageia o mestre da pintura mineira, Alberto da Veiga Guignard, por meio do trocadilho visual – "Aberta a Veia Geral", que de acordo com o artista é uma mensagem e um convite ao turista para conhecer Minas Gerais.

Além do painel "Viver", que será afixado no gabinete da Secretaria de Estado de Turismo, Fernando Pacheco assina outra obra de valorização do turismo. É o painel "Voar", que está exposto no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, também com o apoio cultural da Zigma Importação e Exportação. De acordo com Ramaya Vallias, o apoio da empresa à produção cultural visa, permanentemente, ampliar o acesso à arte e valorizar os espaços públicos.



O artista Fernando Pacheco e a obra "Viver"

LÚCIA SEBE / IMPRENSA MG

Funed debate consumo e legislação ambiental

Sensibilização dos servidores, legislação ambiental, licenciamento e redução do uso de materiais descartáveis foram alguns dos temas discutidos durante o seminário "Gestão Ambiental: compromisso de todos. Funed rumo à sustentabilidade", realizado pela Fundação Ezequiel Dias (Funed). O evento terminou ontem e teve como objetivo despertar a consciência dos funcionários para a redução dos impactos ambientais, com pequenas atitudes individuais e com trabalho de equipe para executar grandes ações.

O seminário faz parte das atividades do centenário da Funed, comemorado em 2007. Durante a abertura, na segunda-feira passada, o ex-presidente da Fundação, Wilson Aguiinaldo de Paiva, recebeu uma placa de homenagem. "Tenho orgulho de fazer parte da história da Funed, que se torna cada vez mais auto-suficiente, inclusive nas questões ambientais", afirmou Wilson Paiva.

O presidente da Funed, Carlos Alberto Pereira Gomes,

afirmou que uma instituição produtora de ciência, tecnologia e saúde produz também um passivo ambiental que deve ser tratado de forma constante e contínua. "A Funed assume o papel de difusora do conhecimento, formando pessoal para desafios e responsabilidades inerentes à sua atividade. A educação ambiental é mais um passo para o cumprimento de nossa obrigação como instituição de saúde pública", concluiu o presidente.

No primeiro dia de evento, houve distribuição de saquinhos próprios para recolher lixo em automóveis para todos os servidores que chegavam ao trabalho. Os participantes receberam também sacolas de tecido, como forma de estímulo à redução do uso de plásticos descartáveis.

Fazenda Experimental

A programação seguiu ontem com discussões sobre o licenciamento ambiental, a disposição de resíduos químicos e os desafios ligados ao Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS), com

lançamento de cartilha sobre o tema. A Fundação mantém bolsa de resíduos, que avalia e acondiciona produtos químicos que podem ser reutilizados por laboratórios da Funed e de outras instituições de pesquisa.

O trabalho realizado na Fazenda Experimental São Judas Tadeu, mantida pela Funed em Betim, Região Metropolitana de Belo Horizonte, também ganhou destaque. A Fundação deve certificar a fazenda, ainda este ano, com o selo "Carbono Neutro", que identifica instituições que neutralizam suas emissões de carbono.

Foi apresentado também o projeto "Minha caneca", que tem como objetivo reduzir a utilização de copos descartáveis entre os servidores da Fundação. "A participação de todos garante o alinhamento dos objetivos institucionais e ambientais", explicou Sérgio Rocha, chefe do SGAmb. Com a mobilização dos servidores, a Funed segue com sua vocação de referência e mostra que não é possível separar meio ambiente e saúde.